

Avaliação de genótipos do VCU 2C de trigo em Planaltina e Unai em 2008

Fernando Daminelli Araújo Mello¹, Julio Cesar Albrecht¹, Adeliano Cargnin¹, João Augusto Muller¹, Marcio Só e Silva²

¹Embrapa Cerrados, BR 020 km 18, Planaltina, DF, Cep 73310-970. E-mail: nando_daminelli@hotmail.com, adeliano@cpac.embrapa.br, julio@cpac.embrapa.br, joaomuller21@hotmail.com; ²Embrapa Trigo.

O cultivo de trigo com irrigação em regiões do Brasil Central, situadas em altitudes superiores a 800 m têm superado 7.500 kg ha⁻¹, em lavouras de Minas Gerais e Goiás (Embrapa Trigo, 2004). No entanto, a produtividade do trigo expressa a resposta da cultivar a interação entre o seu potencial e o ambiente em que foi cultivada. Por isso, é de extrema importância em cada localidade a busca constante por cultivares com maior potencial de adaptação às condições ambientais e tolerância às adversidades bióticas e abióticas (Cruz e Regazzi, 1997).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de genótipos de trigo do VCU 2C do programa de melhoramento de trigo da Embrapa.

Os experimentos foram instalados em área experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, anteriormente cultivado com soja e manejado em sistema de plantio direto na palha e em área particular no município de Unai-MG. O delineamento experimental utilizada foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliados 23 linhagens e 6 cultivares (testemunhas) de trigo. As semeaduras foram realizadas em maio de 2008. As parcelas foram constituídas de cinco linhas de 5 metros de comprimento espaçadas 0,17 metros entre si. Foram coletados e analisados os dados referentes a produtividade de grãos em kg ha⁻¹. Os dados foram submetidos a análises de variância e posteriormente ao teste de agrupamento de médias de Scott e Knott. Todas as análises foram realizadas com o auxílio do programa computacional Genes (Cruz, 2006).

Os resultados das análises de variância individuais dos experimentos (Tabela 1) evidenciaram a existência de diferenças significativas entre os genótipos avaliados em Unai, ou seja, existem genótipos superiores neste ambiente de cultivo. No entanto, no experimento conduzido em Planaltina não houve diferença estatística entre os genótipos demonstrando que os genótipos são todos semelhantes estatisticamente entre si em tais condições. Em ambos os experimentos, os coeficientes de variação ficaram abaixo de 15% conferindo boa precisão experimental, os quais, são classificados como médio e considerados habituais para ensaios agrícolas com a cultura do trigo (Lúcio et al., 1999). Vale ressaltar as produtividades médias dos ensaios, as quais foram altas em relação à produtividade média nacional. Entretanto, a produtividade média dos genótipos em Planaltina foi aproximadamente 2.000 kg ha⁻¹ menor do que em Unai.

Na Tabela 2 encontra-se o teste de agrupamento de médias dos genótipos. Evidencia-se que houve a formação de dois grandes grupos de genótipos avaliados em Unai. Os genótipos com produtividade maior que 8.000 kg ha⁻¹ foram superiores estatisticamente dos demais. No entanto, a maioria das linhagens avaliadas demonstraram desempenho produtivo satisfatório ficando no grupo superior dificultando a identificação e seleção das melhores linhagens.

As linhagens CPAC 05320 e CPAC 05345 apresentaram produtividades acima de 9.000 kg ha⁻¹, porém, não foram estatisticamente superiores a melhor testemunha, a BRS 264 que também apresentou produtividade acima de 9.000 kg ha⁻¹.

Referências bibliográficas

CRUZ, C.D. **Programa Genes: Estatística experimental e matrizes**. Editora UFV. Viçosa (MG). 285p. 2006.

CRUZ, C.D.; REGAZZI, A. **Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético**. Viçosa: UFV, 1997. 390p.

EMBRAPA TRIGO. Trigo do Cerrado alcança novo recorde nacional de produtividade. **Viatrigo**: Informativo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, v.1, 2004. Disponível em: <<http://www.cnpt.embrapa.br/informativo/viatrigo/viatrigo9.htm#notsemana>>. Acesso em: 26 set. 2005.

LÚCIO, A.D.; STORCK, L.; BANZATTO, D.A. Classificação dos experimentos de competição de cultivares quanto a sua precisão. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v.5, p.99-103, 1999.

Tabela 1 - Resumo da análise de variância de produtividade de grãos em genótipos de trigo

FV	GL	Quadrados Médios	
		Unai	Planaltina
Bloco	3	65751,27	3319541,88
Genótipo	28	1036430,27**	1076006,94 ^{ns}
Resíduo	84	478032,14	778226,60
Média		8383,84	6598,30
C.V. (%)		8,25	13,37

* significativo a 5% de probabilidade, pelo teste F.

^{ns} não significativo pelo teste F.

Tabela 2 - Teste de agrupamento de médias de características de produtividade de grãos em trigo

Genótipo	Unai	Planaltina
CPAC - 05284	8016b	5512a
CPAC - 05285	8016b	7363a
CPAC - 05296	8467a	6368a
CPAC - 05318	8121b	6051a
CPAC - 05320	9011a	6900a
CPAC - 05328	7949b	6634a
CPAC - 05330	8376a	7059a
CPAC - 05331	8577a	7017a
CPAC - 0542	8565a	6383a
CPAC - 05345	9206a	6418a
CPAC - 05347	8958a	6623a
CPAC - 05350	8586a	6601a
CPAC - 05368	8204b	5800a
CPAC - 05369	8109b	6282a
CPAC - 05377	8467a	5637a
CPAC - 0583	-	6772a
CPAC - 0590	-	7501a
CPAC - 05391	8388a	6928a
CPAC - 0592	-	6962a
CPAC - 05406	8538a	6827a
CPAC - 05415	8446a	6316a
CPAC - 05417	8533a	7075a
CPAC - 05421	8684a	6564a
CPAC - 05426	8807a	7024a
CPAC - 05432	8279a	6494a
Embrapa 22	7850b	6498a
Embrapa 42	7201b	5385a
BRS - 254	8444a	6645a
BRS - 264	9485a	7253a
ONIX	8811a	6618a
Supera	7117b	6392a
BRS - 220	7817b	7238a

Grupos de média seguidos pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott e Knott, a 5% de probabilidade de erro.